

O FEEDBACK NO INTERNATO DE EMERGÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

Daniella S. Mena^{1*}; Renato R. Mundin², Dania L. Dionízio³, Denise Ana A. S. Oliveira⁴

daniella.mena@uniceplac.edu.br

1. Mestranda MINTER UNICEPLAC/UNIGRANRIO(PQ) 2. Mestrando MINTER UNICEPLAC/UNIGRANRIO(PQ) 3. Mestranda MINTER UNICEPLAC/UNIGRANRIO(PQ) 4. Professora Dra. MINTER UNICEPLAC/ UNIGRANRIO (orientadora)

Palavras-Chave: Internato; Avaliação; Feedback.

Introdução

O internato é uma fase da graduação em medicina, em que há ampliação as habilidades clínicas e capacidade de tomada de decisões. Nesse contexto, a avaliação formativa estimula a autorregulação do estudante e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, visando a aquisição de competências, segundo Pontes et al (2023). O feedback exerce um papel fundamental nesse processo, permitindo que o estudante receba informações sobre o seu desempenho de acordo com Ende (1983). O estudo objetivou analisar a percepção dos estudantes do 10º semestre do curso de Medicina de uma instituição privada do Distrito Federal acerca dos feedbacks recebidos ao longo do internato de Emergência.

Resultados e Discussão

Sessenta e dois estudantes receberam um questionário, contendo 4 perguntas. Destes, 28 responderam o mesmo e após consentirem o TCLE. A análise das respostas indicou que, ao longo do internato, mais de 50% dos estudantes receberam até 5 e 10,7% receberam mais de 10 feedbacks. Quase a totalidade dos participantes afirmou ter identificado temas que precisavam se aprofundar e avaliam positivamente o impacto dos feedbacks. Quanto a percepção, foram criadas as seguintes categorias de acordo com Bardin (2016):

1. **Não respondida.** No total, 9 participantes não relataram sua percepção. Nesse grupo, a maior parte recebeu até 5 feedbacks no rodízio.
2. **Importância dos feedbacks:** **E1:** "Extremamente necessários em um ambiente de aprendizagem." **E5:** "[...] serviu como um grande incentivo para continuar melhorando." **E11:** "Ajuda a perceber pontos de melhora e pontos que ainda precisam serem ajustados[...]". Esses relatos indicam que o feedback é crucial para o aprendizado em cenários de prática.

3. **Impacto do feedback na percepção da prática clínica:** **E6:** "A maioria era elogiando a conduta e reafirmando que estamos nos tornando bons profissionais, o que faz super diferença em como nos sentimos mais confiantes no futuro para atuar." Percebe-se o feedback como motivador para entender a prática clínica real.
4. **Frequência e qualidade dos feedbacks:** **E13:** "Durante o internato recebi feedbacks positivos e negativos. Porém, creio que não recebi o suficiente para que atingisse minha formação de forma positiva." Expressam-se preocupações quanto a qualidade e frequência dos feedbacks que necessitam ser mais efetivos.
5. **Orientação para o desenvolvimento profissional:** **E8:** "Muitas vezes os doutores que acompanhamos faziam perguntas que influenciaram a reflexão e o estudo de algumas questões que não estavam claras". As respostas indicaram que o feedback não apenas melhora o desempenho dos estudantes, mas também orientam o seu desenvolvimento acadêmico.

Considerações Finais

Durante o internato de Emergência, as respostas dos estudantes indicam que o feedback, além de motivador, é percebido como um dos pontos principais para o aprendizado prático e desenvolvimento profissional. O feedback, assertivo e efetivo, é ferramenta crucial para entender a prática clínica real, guiando a formação acadêmica.

Agradecimentos

Professor Pós-doutor Pedro Moacyr B Jr.,

1. BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
2. ENDE J., Feedback In Clinical Medical Education, JAMA, Aug 12, 1983-Vol 250, No 6
3. PONTES, Lidianny et al, Avaliação formativa no internato de Medicina, REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA | 47 (4): e137, 202